

Sexto
Ano

Janeiro
de 2010
Edição 65

Seja Vivo
Não use drogas!

Jornal

Enfoque

A informação a seu alcance

CNPJ 08.989.492/0001-00

Circulação: Rio e Grande Rio



Acesse nosso blog e tenha acesso a notícias atualizadas. www.blogdoenfoque.blogspot.com



O jornal Folha Objetiva
agora é jornal Enfoque

Tiragem: 10.000 exemplares

Cadastre seu e-mail e receba a versão eletrônica em PDF

DERRAMAMENTO DE ÓLEO NA BAÍA DE GUANABARA COMPLETA DEZ ANOS



Ao lado, foto do mesmo local antes do derramamento do óleo mostra a Praia de Olaria (Mauá), 5º Distrito de Magé lotada de banhistas.

Após o acidente os turistas desapareceram, e os comerciantes agonizam uma década em busca de indenização pelos danos causados pelo acidente ecológico. *Confira na página 03*



Faculdade de Turismo
chega à Serra *Página 12*

Não caia no golpe
do celular *Página 08*

Primeiro emprego: 3 mil
vagas imediatas para
moradores de Caxias
Página 08



Tel: 2669-7859

Marcenaria LIC

Trabalhamos com móveis maciços e acabamento para todos os seguimentos mobiliário, residencial e comercial

Rua: Dona Maria Martins nº 215
Nova Iguaçu - RJ



Salas de Jantar
Salas de Estar
Dormitórios
Camas Casal
Camas Solteiro
Guarda Roupas
Mesas
Cadeiras
Estantes

DERRAMAMENTO DE ÓLEO NA BAÍA DE GUANABARA COMPLETA DEZ ANOS

Na madrugada de 18 de janeiro de 2000, o vazamento de 1,3 milhão de litros de óleo de um duto da Refinaria Duque de Caxias (Reduc) transformou a Baía de Guanabara num mar espesso e morto.

A mancha de óleo se estendeu por uma faixa superior a 50 quilômetros quadrados, atingindo o manguezal da área de proteção ambiental (APA) de Guapimirim, praias banhadas pela Baía de Guanabara.

Em poucas horas, manguezais e a fauna da região sucumbiram à contaminação e com isso os pescadores perderam o sustento.

E hoje o que se vê é uma Baía de Guanabara agonizando, cada vez mais poluída, com dutos submarinos, grandes terminais, piers e navios de gás e petróleo.

O vazamento provocou danos irreparáveis ao meio ambiente, com grandes reflexos na economia das famílias de pescadores e catadores de caranguejos.

Até hoje os poucos pescadores que ainda pescam na Baía de Guanabara, verificam uma queda na produção superior à 70% da captura do pescado.

Sem falar que após o desastre ambiental de 2000, diversas espécies de peixes desapareceram, e muitos pescadores trazem as redes de pesca sujas de óleo, que ficou depositado no fundo da Baía de Guanabara até a data de hoje. No interior dos manguezais a presença do óleo bruto é latente.



Ainda hoje a Refinaria Duque de Caxias - REDUC da PETROBRAS, é responsável pelo lançamento de quantidades expressivas de poluentes na Baía de Guanabara, com elevada carga de derivados de Petróleo e Metais Pesados, sem que nada seja feito.

Do derramamento do óleo pra cá, diversas empresas prestadoras de serviço da Petrobrás se instalaram na Baía de Guanabara, e é constante o conflito com pescadores e associações de classe que defendem o meio ambiente como fator preponderante para a continuidade das espécies e da profissão de pescador. Vale citar a obra da GDK que está embargada por força de

uma ação judicial impetrada pelo Grupo Homens do mar. Pelo que se vê, muita água vai rolar para que possamos ver definitivamente a Baía de Guanabara livre dos riscos ambientais que se abateu sobre ela no início da década passada, e sobretudo, das tensões provocadas pelo forte interesse econômico en-

volvendo as empresas terceirizadas do ramo petrolífero e pescadores que querem apenas sobreviver tirando do mar os peixes que sobraram desta tragédia que deixou marcas profunda em nossa memória, e no meio ambiente.



JJ E-mail: melosilveiracontabil@gmail.com
Contabilidade
 Seu Escritório de Contabilidade em Imbariê

Tel: (21) 3661-0622

Sede: Rua Ipameri nº 18, SL 101
 Imbariê - Duque de Caxias - RJ

Legalização de Empresas (Orçamento Grátis)
Regularização de Documento Empresarial
Escritas Comerciais e Fiscais
Declaração de Imposto de Renda (Físico e Jurídico)
Departamento Pessoal
Contratos de Locação (Residencial e Comercial)

Responsáveis Técnicos:

Jamim J. Melo - CRC/RJ 106.822.0/3

José Everaldo -CRC/RJ 096.653-0/9